Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Queimaduras Em Menores De 15 Anos No Brasil Entre 2019 E 2023

Autores: MELLISSA DA ROCHA CARVALHO (UNCISAL), RAPHAEL DA ROCHA CARVALHO (UFAL), MARIANA SOUSA IBIAPINA (UNCISAL), DANIELA SOUZA ROQUE (UNCISAL), CLÁUDIO FERNANDO RODRIGUES SORIANO (UFAL), FÁBIO DA SILVA GUILHERME (UFAL), AUXILIADORA DAMIANE COSTA (UFAL), TIAGO PEREZ LEITÃO MACIEL (UFAL)

Resumo: As queimaduras emergem como uma preocupação de saúde pública, deixando um impacto duradouro nas vidas das crianças e suas famílias. Nesta exploração do perfil epidemiológico das queimaduras infantis no Brasil, adentramos um cenário multifacetado, onde dados estatísticos revelam não apenas a extensão do problema, mas também suas nuances geográficas e sociais. Ao traçar um panorama abrangente, buscamos entender as tendências, os fatores de risco e as disparidades que influenciam a incidência e o impacto. Este estudo busca sintetizar e analisar criticamente os dados disponíveis no Brasil acerca do tema."Apresentar as características epidemiológicas dos casos notificados de queimaduras em crianças de 0 a 14 anos de idade no Brasil entre os anos de 2019 e 2023, a fim de catalisar ações e políticas públicas voltadas para a prevenção e o tratamento adequado dessas lesões."Realizada a coleta de dados, referente ao período de 2019 a 2023, do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) mediante informações públicas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) filtrado para idades abaixo de 15 anos. Posteriormente, a interpretação foi feita por uma análise descritiva utilizando o programa Microsoft Excel."Estima-se, segundo Dalla-Corte et. al (2019), que a cada ano ocorram cerca de 2 milhões de acidentes por queimadura no país, sendo a maior parte causada por acidentes domésticos. No Brasil, as queimaduras representam uma significativa preocupação de saúde pública, especialmente entre os menores de 15 anos. Segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde, foram registrados um total de 24.661 internações por queimaduras nessa faixa etária no período correspondente. Entre esses pacientes, a taxa de mortalidade foi de 0,53%. A maior incidência de internações foi na faixa etária de 1-4 anos (56,31%), correspondendo também à maioria dos óbitos (50%), indicando que esse intervalo é gravemente agredido por esse desastre. Além disso, a região mais afetada foi o sudeste (30%), com predominância do sexo masculino (60%). Contato com fonte de calor e substâncias quentes foram observadas como causas mais prevalentes (70,8%)."Diante desses desafios, é fundamental que haja uma abordagem integrada e multidisciplinar no cuidado das vítimas de queimaduras. Equipes médicas especializadas, que incluem cirurgiões plásticos, intensivistas, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, desempenham um papel crucial em todas as etapas do tratamento. Além disso, a prevenção é fundamental na redução da incidência, visto que trata-se de um inconveniente evitável na grande maioria dos casos. Portanto, campanhas educativas, medidas de segurança em casa e na escola, além da legislação que regulamenta a venda e o uso de produtos potencialmente perigosos, são estratégias essenciais para mitigar esse problema e reduzir seu impacto na saúde pública.